



JAEGER-LECOULTRE APRESENTA DOIS NOVOS RELÓGIOS REVERSO TRIBUTE ENAMEL EM HOMENAGEM A HOKUSAI

- Reproduções primorosamente detalhadas das xilogravuras do artista japonês, “A cachoeira em Ono na Estrada Kisokaido” (Kisokaidō Ono no bakufu) e “A cachoeira onde Yoshitsune lavou seu cavalo em Yoshino na Província de Yamato” (Washū Yoshino Yoshitsune uma arai no taki) nos fundos de caixa do Reverso
- Revelando a experiência do ateliê Métiers Rares™ da Manufatura nas técnicas de pintura em miniatura, guilhoché e esmalte Grand Feu

Desde os primórdios da Maison, a Jaeger-LeCoultre adotou motivos asiáticos e adaptou técnicas decorativas orientais para embelezar relógios especiais, abraçando e perpetuando o intercâmbio cultural que existe entre a Ásia e a Europa há cerca de 2.000 anos. Em 2023, La Grande Maison presta homenagem a esta tradição com dois novos relógios Reverso Tribute decorados com reproduções em esmalte pintadas em miniatura de obras de Katsushika Hokusai, o mais célebre artista japonês do século XIX: “A cachoeira em Ono na estrada Kisokaido” (Kisokaidō Ono no bakufu) e “A cachoeira onde Yoshitsune lavou seu cavalo em Yoshino na província de Yamato” (Washū Yoshino Yoshitsune uma arai no taki).

A fama de Hokusai reside na abordagem inovadora que ele trouxe para a pintura *ukiyo-e*, transformando um gênero que se concentrava estreitamente no estilo de vida hedonista da classe mercantil Edo do Japão do século XIX em um gênero mais amplo que incluía paisagens, plantas e animais.

As duas obras reproduzidas para os novos modelos de Reverso Tribute Enamel fazem parte de uma série de oito pinturas *ukiyo-e* intituladas “Um passeio pelas cachoeiras das províncias” (Shokoku taki meguri). As obras foram feitas por Hokusai depois de passar dois anos viajando pela ilha principal do Japão, Honshu, de 1831 a 1833, descobrindo algumas das suas paisagens mais inspiradoras. Os mestres artesãos do ateliê Métiers Rares™ da Jaeger-LeCoultre já prestaram homenagem a essas obras com um modelo Reverso Tribute em 2021 representando a cachoeira em Kirifuri, seguida pela cachoeira em Amida em 2022. As duas novas peças criadas para 2023 dão continuidade a esta homenagem ao mestre japonês, escolhendo temas que também refletem o profundo apego à natureza, intrínseco ao espírito da La Grande Maison.

Um grande mestre japonês com fascínio pelo mundo natural

Inovador na sua composição e uso de cores, Hokusai (c.1760-1849) foi um ilustrador, gravador e artista *ukiyo-e* altamente prolífico. Durante a sua vida, a xilogravura floresceu como meio de reproduzir



pinturas *ukiyo-e*. Como consequência da fama de Hokusai, as gravuras *ukiyo-e* e xilogravuras tornaram-se essenciais para formar a percepção ocidental da arte japonesa. Sua série monumental “Trinta e seis vistas do Monte Fuji” inclui “A grande onda de Kanagawa” – uma das obras de arte mais conhecidas do mundo – que a Jaeger-LeCoultre homenageou com um Reverso de edição limitada em 2018. “Um passeio pelas cachoeiras das províncias” marcou a primeira vez que o tema da queda d'água foi abordado na pintura *ukiyo-e*. Altamente expressiva, cada obra é dominada pela cachoeira, que encanta quem a vê.

Capturando a beleza e o poder das cachoeiras

“A Cachoeira de Ono” retrata um local famoso na província de Nagano, na antiga estrada que ligava a capital histórica de Kyoto à sede dos xoguns Tokugawa em Edo (hoje Tóquio). Um pequeno santuário xintoísta posiciona-se sobre um promontório rochoso próximo às cataratas. Sob ele, em uma ponte, um grupo de viajantes se vê maravilhado com o poder da queda da água. A composição da pintura amplifica essa sensação de poder, com a água mergulhando em linha reta vertical entre duas imponentes falésias. Os japoneses tradicionalmente acreditavam que fenômenos físicos notáveis indicavam a presença de um kami ou deus xintoísta, e Hokusai apresentava em suas cenas um poderoso senso de vida, refletindo suas crenças animistas.

“A Cachoeira em Yoshino” retrata um famoso conto japonês – um episódio da vida do General Minamoto no Yoshitsune (1159–1189). Fugindo de seu irmão mais velho que o considerava um traidor por unir forças com o Imperador, Go-Shirakawa, o General fez uma pausa para descansar e dar banho em seu cavalo favorito em meio às montanhas de Yoshino (na atual prefeitura de Nara). Nesta composição poderosamente gráfica, as curvas fortes da cachoeira expressam toda a força da água que passa por um vale profundo e arborizado. Evocando a imagem de uma mão gigante abraçando a terra com os dedos abertos, este é um retrato comovente da relação entre a natureza, o homem e os animais.

Arte e precisão em miniatura

As pinturas em miniatura nos fundos de caixa do Reverso foram executadas usando a técnica de Genebra, envolvendo pelo menos 14 camadas de esmalte, cada uma aquecida a 800° C antes da próxima ser aplicada, e exigindo um total de 80 horas de trabalho meticuloso. Além da façanha técnica de reproduzir as cores originais de Hokusai (incluindo o efeito *bokashi* graduado) em um meio totalmente diferente, o esmaltador enfrentou o desafio de reproduzir com precisão cada detalhe, em uma escala de aproximadamente um décimo do original. O mais notável, talvez, sejam os cartuchos próximos ao topo de cada quadro, nos quais as legendas originais foram escritas à mão em escala microscópica, permanecendo perfeitamente precisas e legíveis. Além de dominar esse feito técnico, o esmaltador busca expressar a intenção e o toque original do artista, imbuindo cada obra de ressonância emocional e sentimento de alma.

A simplicidade e o estilo discreto dos mostradores frontais dos relógios – com os índices aplicados facetados, os ponteiros Dauphine e o traçado dos minutos chemin-de-fer característicos de todos os



relógios Reverso Tribute – contrastam com a complexidade das pinturas em miniatura. No entanto, esta aparente simplicidade esconde o trabalho artesanal altamente complexo por trás da sua criação. O fundo de ambos os mostradores foi feito em guilochê à mão: o padrão da peça “Waterfall at Ono” é um design clássico de grão de cevada, exigindo três a quatro horas de trabalho meticulosamente preciso. Para a “The Waterfall at Yoshino” o artesão aplicou um padrão de losango composto por nada menos que 800 linhas, cada uma das quais exigiu cinco passagens do torno (4.000 passagens no total), representando oito horas de trabalho apenas para o guilochê. Terminado o guilochê, são aplicadas de quatro a cinco camadas de esmalte verde translúcido, sendo que cada camada requer aquecimento e secagem separadas – representando um total de oito horas adicionais de trabalho, ao longo de uma semana.

Incorporando a visão da La Grande Maison sobre o mundo da arte e da cultura e apresentando os talentos do ateliê Métiers Rares™ (Trabalho Artesanal Raro) da Manufatura no Vallée de Joux, os dois novos relógios Reverso Tribute Enamel são uma nobre adição à história contínua do Reverso e seu escopo ilimitado como tela para expressão criativa.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

REVERSO TRIBUTE ENAMEL HOKUSAI – The Waterfall at Ono

Caixa: ouro branco

Dimensões: 45,6 x 27,4 mm x 9,73 mm de espessura

Calibre: Calibre 822 de corda manual

Funções: horas, minutos

Reserva de marcha: 42 horas

Mostrador na frente: guilochê em grão de cevada, esmalte Grand Feu

Fundo da caixa: fechado – esmalte Grand Feu pintado em miniatura

Pulseira: couro preto de crocodilo

Referência: Q39334T5

Edição limitada: 10 peças

REVERSO TRIBUTE ENAMEL HOKUSAI – The Waterfall at Yoshino

Caixa: ouro branco

Dimensões: 45,6 x 27,4 mm x 9,73 mm de espessura

Calibre: Calibre 822 de corda manual

Funções: horas, minutos

Reserva de marcha: 42 horas

Mostrador na frente: guilochê com padrão de losangos, esmalte Grand Feu

Fundo da caixa: fechado – esmalte Grand Feu pintado em miniatura

Pulseira: couro preto de crocodilo

Referência: Q39334T4



Edição limitada: 10 peças

Sobre a Jaeger-LeCoultre – O Relojoeiro dos Relojoeiros™

Desde 1833, guiada por uma sede constante de inovação e criatividade, e inspirada pelo ambiente natural e tranquilo de sua casa no Vallée de Joux, a Jaeger-LeCoultre distingue-se pelo domínio das complicações e pela precisão de seus mecanismos. Conhecida como o Relojoeiro dos Relojoeiros™, a Manufatura expressou seu espírito inventivo incansável com a criação de mais de 1.400 calibres diferentes e o estabelecimento de mais de 430 patentes. Valendo-se de 190 anos de experiência acumulada, os relojoeiros da Grande Maison desenham, produzem, finalizam e ornamentam os mecanismos mais avançados e precisos, combinando paixão e savoir-faire secular, vinculando o passado ao futuro, de modo atemporal e sempre acompanhando o tempo. Com 180 talentos reunidos sob o mesmo teto, a Manufatura cria relógios finos que combinam engenhosidade técnica, beleza estética e uma sofisticação absolutamente discreta.

jaeger-lecoultre.com